

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO
REALIZADA EM 30 / 03 / 2011 – 9:00 HORAS
RUA LÍBERO BADARÓ 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli / SP URBANISMO

REPRESENTANTES PRESENTES

- 1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO**
ENEIDA HECK – representante suplente
- 2. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO**
MARCELO BERNARDINI - representante titular
- 3. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**
LIA MAYUMI - representante titular
- 4. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - AVC**
MARCO ANTÔNIO RAMOS DE ALMEIDA - representante titular
ANTONIO JOSÉ ZAGATTO - representante suplente
- 5. INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – IAB**
ORIODE JOSÉ ROSSI - representante titular
JOSÉ PAULO CASTILHO - representante suplente
- 6. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS BANCOS – FEBRABAN**
CELSO OXANDO - representante suplente
- 7.SECOVI**
PAULO TAUFIK CAMASMIE JUNIOR - representante suplente
- 8.MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO**
CIBELE MARTINS SAMPAIO - representante suplente

PARTICIPANTES

- SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**
José Roberto Sadek - representante indicado
- MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO**
Suely Mandelbaum – representante indicada
- SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO:**
Vladimir Ávila / Jair Zanelato / GOU / DDG

Verificado o quorum regimental, esta 89ª reunião ordinária da Comissão Executiva se iniciou às 9h:25' e foi presidida pela arquiteta Eneida Heck, que informou a ausência do coordenador Rubens Chamas por motivos de compromisso na SEMPLA e, em seguida, anunciou a presença do Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Cultura, José Roberto Sadek, representante suplente indicado por aquela pasta para esta comissão.

2. Expediente

2.1. Aprovação da ata da 88ª Reunião Ordinária

Em prosseguimento à pauta, foi apresentada a ata da 88ª reunião, anterior, com a leitura dos seus principais pontos, pois por problemas técnicos os representantes não haviam recebido cópia digital, em tempo hábil. Suely Mandelbaum solicitou que constassem em ata da 88ª reunião as seguintes considerações: que o edital da Nova Luz, que trata de concessão urbanística, seja exibido à população antes de ser publicado nos meios de comunicação e que os dados do RAIS - Relatório Anual de Informações Sociais constem do processo¹

Eneida Heck colocou que houve uma recente publicação no DOC (páginas 438 / 439 / 440 – São Paulo, 22/03/2011) sobre a manifestação do Defenda São Paulo, conforme Ofício MDSP 03/11, protocolado na SP – Urbanismo, em 27/03/2011, e que foi encaminhado à ciência do coordenador Rubens Chammas e à SMDU / ATPU. A seguir, Eneida Heck colocou a aprovação da ata da 88ª reunião em votação, e a mesma foi aprovada com as ressalvas solicitadas por Suely Mandelbaum.

A palavra foi passada para o representante da Associação Viva o Centro que distribuiu cópia de mensagem eletrônica dirigida à Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, solicitando contribuições, em vista do envolvimento dos seus membros com as questões abordadas no referido

¹ Referente ao Projeto Nova Luz / 2009-0.209.264-9 (assunto 016-003, autuado por: 60-66-10-330 SMDU/CAF/AS/EXP-AUT).

texto. Propôs que a Comissão Executiva examinasse em especial os temas, objeto do item 3 do texto, e referentes às *“Implantações de grandes obras públicas e privadas no Centro: a. Reconfiguração Geral do Vale do Anhangabaú – Avenida Prestes Maia; b. Rótula Central; c. Calçadas”*. Cópia desse documento foi protocolada na SP - Urbanismo/GOU/DDG para posterior encaminhamento à ciência do coordenador Rubens Chammas.

2. Ordem do Dia:

2.1. Revisão do Regimento da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro (atualização e proposta de alteração).

Seguiu-se a reunião com inversão da pauta, com a apresentação do segundo item proposto, sobre o Regimento Interno e, nesse momento foram solicitadas cópias do documento para discussão. Eneida Heck descreveu as propostas de atualização e alteração do Regimento Interno. Celso Oxando propôs que fosse providenciada atualização da nomenclatura da FEBRABAN; o mesmo pedido foi endossado pelo Marco Antonio Ramos de Almeida Ramos de Almeida, referindo-se à Associação Viva o Centro. Antonio Zagatto solicitou que fosse encaminhada correspondência para atualização dos nomes dos representantes das associações como também atualização do nome da própria entidade. Foi informado que essa providência foi adotada pela GOU/DDG, que no momento aguarda manifestação das entidades integrantes da Comissão Executiva, especificamente, quanto à indicação ou confirmação de seus representantes, tendo em vista publicação de portaria da Prefeitura/Gabinete. As atenções se voltaram à proposta de alteração do Regimento Interno - Capítulo III - Das Reuniões, artº 8º - referente à periodicidade das reuniões ordinárias da Comissão Executiva e das disposições para a convocação das reuniões extraordinárias pela coordenação ou por seus membros. Restaram duas alternativas para votação, uma apresentada pelo representante da Associação Viva o Centro que propunha manter a redação, e a segunda pelos representantes do SECOVI e do IAB pela manutenção de reuniões mensais, com exceções dos meses de janeiro e dezembro. As propostas foram colocadas em votação, sendo que foi escolhida a segunda, que estabelece que a comissão deverá se reunir ordinariamente uma vez por mês, exceto nos meses de janeiro e de dezembro, e de forma extraordinária, mediante a convocação da Coordenação ou de 8 de seus membros. Ainda, surgiu uma dúvida sobre a atualização da Resolução 001/98, aprovada pela Comissão Executiva 13/05/1998, referente aos imóveis tombados, antes definidos como zona Z8-200, ora denominados ZEPEC, para o que Lia Mayumi prontificou-se em verificar e apresentar nova proposta.

2.2. Finalização do processo de revisão e atualização das Normas de Apresentação de Propostas de OU Centro (versão simplificada do documento sugerida por representantes).

A reunião prosseguiu com a discussão do tema Normas de Apresentação de Propostas na Operação Urbana Centro, material de referência, que contém as disposições para a participação de interessados. A proposta de disponibilização do documento no site de SP - Urbanismo, de forma gratuita, foi aprovada por unanimidade. Seguiu-se a apresentação sobre a manifestação da SJU / SP - Urbanismo sobre a inclusão do seguro garantia como nova modalidade a ser oferecida aos empreendedores, complementando a Resolução 007/99 de 21 / 06 / 1999. Aceitação positiva foi a resposta, considerando *“que ambas as modalidades de garantia em questão atendem a finalidade precípua almejada pela lei, qual seja; garantir o pagamento do saldo remanescente da proposta aprovada na Operação Urbana Centro. Entretanto, entendo que a aprovação pela Comissão Executiva da Operação Urbana Centro é imprescindível”*. A proposta foi para votação e foi aprovada pelos representantes da Comissão Executiva. Após apresentação e discussão dos itens do documento Normas ficou definido que o mesmo, bem como o texto do Regimento deverão ser objeto de avaliação da Assessoria Jurídica da SP - Urbanismo, para posterior deliberação desta comissão.

3. Assuntos Diversos

3.1. Seminário para divulgação da OU Centro – continuação da discussão sobre as propostas de temas, datas e locais para o evento.

Foi apresentada a necessidade de realizar-se um seminário sobre as novas operações urbanas. Oriode José Rossi apontou a importância de identificar-se qual o público alvo do seminário. Marco Antonio Ramos de Almeida Ramos de Almeida destacou a importância dos empreendedores, construtores e investidores médios e pequenos. Ficou acertado que o seminário terá a duração de um período de meio dia e que Oriode José Rossi e Antonio Zagatto ficarão responsáveis pela apresentação de novas propostas complementares para a montagem do seminário, considerando, inclusive uma análise de estratégias de operacionalização de marketing e mídia. Marcelo Bernardini ressaltou a pertinência de ser efetuada uma correlação com áreas centrais mundiais. Foi evidenciada a necessidade de produção de material de divulgação, tal como a realização de um vídeo, com duração de aproximadamente cinco minutos, tendo em vista disseminar e promover informações, inclusive em universidades. Especificamente, foi destacada a idéia principal de gravação de um DVD que esclareça e destaque a sistematização da Operação Urbana Centro. Neste momento, Zagatto sugeriu e foi aceito pela comissão, que se faça um apêndice de 15 perguntas mais frequentes e, concomitantemente, as respostas com intuito de esclarecer e orientar. A reunião agora passou a palavra ao Marco Antonio Ramos de Almeida disponibilizou a sede da Associação Viva o Centro para reunião agendada para o dia 13/04/2011, no horário das 09:00h.

3.2. Informes sobre a publicação da Cartilha da OU Centro, no site da SP – Urbanismo.

Mais uma vez foi informado que a consulta à Cartilha da OU Centro está disponível não só no site da SP – Urbanismo como no da PMSP

3.3. Informes e assuntos diversos

Eneida Heck informou sobre a possibilidade da próxima reunião da comissão, agendada para o dia 27/04, ocorrer na Biblioteca Municipal Mário de Andrade, incluindo visitação ao local, o que ainda necessita de confirmação.

Marco Antonio Ramos de Almeida expôs aos presentes o conteúdo do material entregue no início da reunião, onde destacou a importância da atuação da Associação Viva o Centro, principalmente a de zeladoria urbana, mas que sempre esteve aberta a sugestões de programas de intervenção na área centro. Propôs a retomada da discussão de propostas apresentadas por essa entidade, enfatizando três pontos cruciais como objeto de projetos na área da Operação Urbana Centro. O primeiro seria o Projeto dos Calçadões para a região central, colocando as hipóteses da existência ou não de estudo aprovado ou em andamento. Segundo ele, caso existam, foi evidenciada a necessidade de conhecê-los, porém, caso inexistam, deveriam ser buscados mecanismos para o desenvolvimento de propostas, por meio de contratação de universidade ou fundação, enfim, de projetos urbanísticos que oferecessem soluções para a área dos calçadões. O segundo projeto diz respeito à Rótula Central, tema para o qual, também, indagou sobre a existência ou não de propostas aprovadas ou em estudo na Secretaria Municipal de Transportes/SMT e, caso existam, se o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID está atrelado a esses projetos. Da mesma forma, se constatada a inexistência de estudos ou propostas, a Operação Urbana Centro deveria tomar a iniciativa para a contratação de estudos e projetos. O terceiro projeto questionado foi o do Vale do Anhangabaú, e na mesma linha de questões, também considerou a oportunidade da contratação de projetos pela Operação Urbana Centro. Eneida Heck lembrou que a DDG (GIU e GOU) possuem estudos e propostas preliminares de intervenções em espaços públicos e verdes situados na área centro. Lia Mayumi informou que existe coordenação de projetos pela SMC sob responsabilidade do arqº José Eduardo Lefèvre, mas ressaltou que isso não implica que sejam de competência exclusiva de uma secretaria, mas, sim, com abrangência intersecretarial. Segundo Marco Antonio Ramos de Almeida a proposta é que a Comissão Executiva da Operação Urbana Centro proponha e elabore o desenvolvimento do projeto dentro de suas competências legais e comentou que a SMC seria a detentora do projeto. Lia Mayumi afirmou que nenhum projeto deve ser de responsabilidade de uma secretaria, apenas, pois há várias interfaces envolvidas. Foi informado que há projeto da SMC para o

ATA DA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO
REALIZADA EM 30 / 03 / 2011 – 9:00 HORAS
RUA LÍBERO BADARÓ 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli / SP URBANISMO

Vale do Anhangabaú, mas se desconhece se ocorre a interface com as demais secretarias. Caberia à comissão conhecer e fazer as sugestões e recomendações cabíveis. Foi feita e acatada a sugestão de Marcelo Bernardini de encaminhamento de cartas às secretarias solicitando manifestação sobre os três projetos questionados. Na retomada do assunto de competências, Marco Antonio Ramos de Almeida citou o artº 17 da lei da Operação Urbana Centro, que compete a Comissão Executiva a função de elaborar diretrizes. Lia Mayumi enfatizou a prevalência das diretrizes das diversas secretarias sobre as diretrizes da Operação Urbana Centro. Marcelo Bernardini discorreu que áreas de operação urbana são áreas de exceção dentro do zoneamento da cidade e que apresentam planos especiais. Lia Mayumi lembrou que a Operação Urbana Centro se diferencia das demais por não apresentar plano e disposições específicas definidas por lei. Marco Antonio Ramos de Almeida sublinhou que todas as secretarias têm suas competências na área da Operação Urbana Centro, e que a elaboração de diretrizes de plano seria competência da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, porém, disse isso conscientizado de que essa comissão não poderá extrapolar suas atribuições. A sugestão final foi a de oficiar pela Comissão as secretarias para que apresentem suas propostas e projetos sobre os assuntos apontados, para posterior elaboração de diretrizes. A reunião foi encerrada às 11h:45'.

Ata elaborada por Jair Zanelato / Eneida Heck / revisão Vladimir Ávila / ata 88ª ord. / março 2011 / DDG / GOU
www.spurbanismo.sp.gov.br